

VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	15600 reis
Por semestre sem estampilha....	9000 reis
Anno com estampilha.....	25000 reis
Estrangeiro (p. r. ann.).....	65000 reis
Numero azulso.....	10 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

ANNUNCIOS E COMMUNICAÇÕES

Por cada linha.....	40 reis
Repetições, cada linha.....	20 reis
A assignatura é paga adiantada.	
Os escriptos enviados á redacção sem se não publicados não se restituem.	

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

GUIMARÃES, 30 DE MAIO DE 1895

NO SECULO XX

O seculo XIX, que vacillava, de aqui a menos de cinco annos, tem sido denominado, com justa razão, o *seculo das luzes*, das grandes descobertas scientificas.

O que será o seculo XX? Que maravilhosas descobertas gosarão os virdouros? Que progressos em todos os ramos das artes, em todas as manifestações das sciencias, em todo o brilho das letras?

Os fins do seculo XIX dão-nos bases seguras, offerecem-nos elementos poderosos, para se calcular o esplendor do progresso, que deslumbrará a humanidade do seculo XX.

Existem immensas machinas e inventos, que estão ainda em embrião, e que necessariamente hão-de desenvolver-se no seculo proximo futuro.

Apparelhos e instrumentos scientificos, cuja utilidade pratica se suspeita, que deverão ter valor incalculavel, satisfarão por completo os desejos de seus inventores, contribuirão immenso para o bem estar social.

Theorias scientificas consideradas hoje, como méras phantasias, abrirão caminho a novas descobertas. A chimica, sempre caninhando, descobrindo e experimentando, apurará, cada vez mais, os trabalhos fabris e auxiliará industrias novas. A litteratura, popularisando-se sem interrupção, abrirá o caminho intellectual do proletariado, muralisará os costumes das gentes de baixas condições.

Parece provado que a electricidade será o grande agente, que dominará o seculo XX, já antecipadamente denominado por alguns, o *seculo da electricidade*.

Com os elementos de que dispomos, phantasiemos algumas maravilhas, que devem ser gosadas, pelos que viverem no seculo proximo futuro.

A tracção pelo vapor, será completamente posta de parte, e os caminhos de ferro electricos dirigir-se-hão com velocidade vertiginosa a todos

os pontos do globo. Então a actual locomotiva de caminho de ferro será considerada uma velharia.

A luz electrica, corrigindo por completo algumas irregularidades e inconvenientes, que ainda apresenta, brillará, *fará da noite dia*, em todas as cidades, villas e aldeas, acabando-se o perigo d'incendios, explosões e viciação do ar.

Nos grandes *ateliers*, e em todas as fabricas, os poderosos motores electricos empregarão a sua força motriz, substituindo a do vapor d'agua.

Os grandes couraçados, os enormes traçasatlanticos, todas as especies de navios, empregarão tambem a electricidade, para mover os seus helices.

O vapor d'agua será portanto posto de parte, como força motriz, e d'este modo, a *hulha*, preconizada actualmente como o *pão da industria*, perderá a importancia, deixando de ter valor o perigo das industrias pararem, por se terem esgotado as minas de carvão de pedra, perigo presentemente apontado por alguns sabios.

(Conclue).

CHRONICAS PORTUENSES

Camille Castello Branco

1890-1895

É no proximo dia 1 de Junho que todos os discipulos e admiradores do grande mestre da lingua portugueza, vão depôr na sepultura d'este escriptor genial as flores lutosas da sua saudade. Todos irão reverenciar mais uma vez e apoz cinco annos, os despojos do homem extraordinario que baixou ao tumulo deixando atraz de si o rastro offuscante da sua individualidade inconfundivel.

Em 40 annos d'uma vida irrequieta e cortada de lances romanescos que ainda mais fizeram salientar a sua figura de luctador intemerato, as letras patrias foram guindadas pelo seu pulso fol midavel ao apogeu d'uma gloria immorredoura. E, com effeito, lançando um olhar retrospectivo pelo movimento litterario da segunda metade d'este seculo, vemos a obra portentosa de Camillo abranger dominadora quasi todo esse vasto periodo de verdadeiro e fecundo progresso intellectual.

O genio insubmisso do egregio solitario de S. Miguel de Seide, a sua organização litteraria rebelde a escolas, a systemas e a suggestões, fez baquejar e ruir a golpes vigorosos do seu verbo iconoclasta, toda uma legião d'enfatuados mentecaptos que dispunham a seu talento dos thesouros inestimaveis da lingua de Camões. É verdade que o destemido athleta concitou contra si os odios de muitos, o desprezo d'uns e as invejas d'outros, mas isso ainda mais fez avultar a envergadura inexpugnavel da sua personalidade *hors ligne*, e aquelles mesmos que foram aniquillados ou reduzidos ás devidas proporções pelo verbo mordante do insigne polemista, confessaram lealmente a supremacia de tão poderoso adversario. Devem estar ainda bem vivas na imaginação popular, as contendas encarnçadas de Camillo com diversos litteratos contemporaneos seus. Admirar-se-ha sempre, nos escriptos dispersos d'essas rixas memorandas, o estylo do grande contendor, a dicacidade contundente e da sua prosa slytica, um dos seus mais caracteristicos e inimitaves titulos de gloria.

Para avaliar, emfim, a complexidade intellectual do mais typico dos nossos romancistas, basta confrontar os seus livros «*Horas de Paz*», «*Romance d'um homem rico*» e «*Ensebio Macario*», para ver como o seu talento omnimodo rompia os arcanos de todas as escolas litterarias, de todos os systemas philosophicos, ora delatando nos com as galas d'um estylo sentimental, lyrico e amoroso, ora surprehendendo-nos com a caustica ironia da sua palavra indomavel e revolucionaria, e sempre arrebatando-nos, empolgando-nos na sua prosa magistral, vernacula; insurgindo-se contra todos os preconceitos, abatendo idolos, exp-n-lo ás vaías da população o jogral insolente e pretencioso, fulminando dogmas intrusos, arrastando formalidades exdruxulas, destruindo ficções de creença, e tudo isto com um sorriso sardonico e com a consciencia da sua força!

Elle cultivou o romance, o drama, a comedia; elle traduzia obras estrangeiras, redigia periodicos, dirigia revistas, prefaciava uns livros, corrigia e annotava outros; elle sustentava pelepas implacaveis, controversias litterarias e toda esta producção torrencial e estupenda, no portuguez mais puro que a litteratura nacional encerra!

Escasseia-me o espaço, e mesmo a indole da minha collaboração no «*Vimaranense*» é noticiar os acontecimentos palpitantes aqui succedidos, porisso, mau grado meu, não posso traçar um ligeiro esboço da figura litteraria do pujante estylista e prosador emérito a quem a nação deve incalculaveis serviços na remodelação do idioma patrio.

Todavia, e como esta já vae longa, limito-me por hoje a cele-

brar n'estas linhas escriptas ao correr da penna, o dia 1.º de Junho proximo, dia que ficou assignalado na necrologia litteraria portugueza como marco funebre da desappareição d'um homem que foi o marechal supremo das batalhas litterarias dos ultimos tempos.

30-5.º-95.

G. G.

CLUB ARTISTICO

Como promettemos, publicamos em seguida a primeira das allocuções lidas por occasião da assembleia inaugural do Club Artistico Vimaranense, que se realizou no dia 23 do corrente:

Sr. Presidente da Assembleia Geral da Associação de Socorros Mutuos Artistica Vimaranense!

Dignou-se V. Exc.ª accedendo ao nosso convite, honrar-nos, tomando a presidencia d'esta sessão inaugural da nossa modesta aggremação. O meu primeiro dever, pois, n'esta occasião, e de que eu muito gratamente me dezo penho, é depôr nas mãos de V. Exc.ª o nosso profundissimo agradecimento por tão obrigativa quanto honrosa deferencia. Artistas, rejubila-nos sempre ver no meio de nós quem ao melhoramento de nossa condição e ao engrandecimento do nosso meio consagra com inquebrantavel affectuosidade o melhor e o mais dedicado dos seus esforços. V. Exc.ª é um d'esses. Devemos-lhe muito, e tanto, que não encontramos palavras com que possamos exprimi-lo. E, pelo que toca á aggremação que hoje inauguramos, devemos-lhe tudo. Foi V. Exc.ª que nos acoroçoou na tentativa para a sua criação. Foi no auxilio efficaç e generoso de V. Exc.ª que se devem o ter essa tentativa lograda chegar a ser uma realidade. Não devia pois ser outro o que hoje viesse aqui dar-nos, com a sua presidencia lustre e brilho a esta modestissima festa.

Modestissima com effeito é esta festa nas condições em que é feita; grande porem e levantada nos fins a que visa.

Como o sol, que a todos illumina e aquece com os seus raios, assim a instrução, esse sol da alma, deve irradiar a sua luz e o seu calor para todas as classes.

Assim como a natureza se avigora pelo repouso, do dispêndio de sua vitalidade, as-

sim o espirito e o corpo do artista, cansado das fadigas do labor quotidiano, precisa procurar, na recreação honesta, o repouso que o reconforte.

Tem esse fim altamente sympathico e profundamente justo a nossa aggremação.

Homens do trabalho, não haviamos de ser os eternos párias d'esta fecunda e edificante civilização do nosso seculo.

Egalados pelas instituições politicas ás demais classes sociaes, favorecidos pelas leis economicas nas relações da nossa vida operaria, bom era que de nós mesmos, do nosso proprio esforço, tirassemos meio de nos elevarmos, pelas relações de mutua e civilisadora convivencia, ás condições d'uma classe d'homens que o soubessem ser.

Tinhámos, para auxilio nas mais cruciantes necessidades da vida material, o auxilio do socorro mutuo na associação a que V. Exc.ª tem consagrado o melhor da sua fecunda e energica actividade: procuramos n'um club d'instrução e recreio a fonte d'aguas vivas onde poderemos desedentarmos d'esta ardente sede de perfectibilidade social, que constitue o caracter singular do nosso seculo.

Consegui-lo-temos? A interrogação não significa a duvida na persistencia da nossa vontade.

Significará antes o receio do esmorecimento ante a minguada de recursos e a falta d'uma mão experimentada na exploração d'elles. Mas, se querer é poder, nós podemos afirmar que havemos de conseguir-o, porque é firme e resoluta a nossa vontade e sabemos bem que, quando carecermos d'aquella mão experimentada para nos dirigir, não nos a recusará V. Exc.ª que tem sido sempre e hade continuar a ser o mais dedicado amigo da nossa classe.

O Club Artistico Vimaranense installou-se n'esta casa que é um templo. E V. Exc.ª comprehende bem que n'este templo, levantado para o culto de caridade n'uma das suas mais beneficas manifestações, não podiamos deixar no olvido o nome d'aquelle a cujo poderoso auxilio se deve em grande parte o seu levantamento, e o podermos nós congregar-nos aqui n'este elegante e apropriado recinto.

Como a violeta que na humidade da sua vegetação, só se denuncia pela suavissima fragancia das suas flores, assim o Ex.º Sr. Comendador Manoel José Teixeira, no modesto retiro do seu viver, se manifesta pela fragancia das suas nobilissimas acções.

Tanto maior quanto mais

modesto—havemos de dizel-o sempre bem alto, havemos de proclamal-o sempre com a voz intima de nossa consciencia agradecida—elle é o mais dedicado, o mais generoso, o mais affectivo protector da classe artistica e operaria.

Esquecel-o n'esta occasião, seria crime que nunca nós perdoariamos.

Ligado na sua intima estrutura com a Associação de Soccorros Mutuos, o Club Artistico e ella completam-se mutuamente. Uma presta auxilios para o corpo; outro tende a fazer-nos e a educar-nos o espirito.

Dous cultos d'uma mesma religião—a religião de civilisação—presta-los por uma classe digna e honrada—a classe operaria.

Hoje é a primeira festa d'esse culto, e n'ella rogamos a V. Exc.^a se digue declarar inaugurado o Club Artistico Vimaraneuse.

DA NOSSA CARTEIRA

No comboio da manhã d'hoje, regressou de Vizella ao Porto s. em.^a o sr. cardeal D. Americo.

Acompanho-o o seu secretario particular revd.^{mo} sr. padre Joaquim Moreira Pinto.

Esteve hontem n'esta cidade o sr. Delfim Neves, illustrado escriptor bracharense.

A s. exc.^a agradecemos a visita com que nos honrou.

Vae melhor a extremosa mão do revd.^{mo} sr. padre Paulo, digno prefeito e professor de musica no Seminario da Oliveira.

Oxalá que em breve possamos noticiar o completo restabelecimento da virtuosa senhora.

Está felizmente quasi restabelecido da grave enfermidade que soffreu, o nosso respeitavel amigo sr. José Ferreira d'Abreu, conceituado industrial e digno veredor da camara municipal.

Felicitamol-o intimamente.

Tem estado doente na^s Caldas de Vizella a sr.^a D. Margarida Antonia Infante, jovem e dedicada esposa do nosso obsequioso amigo alferes d'infanteria n.^o 20 sr. Antonio Augusto Infante.

Sentimos, desejando á enferma o mais rapido restabelecimento.

Joaquim Ribeiro de Faria.—O seu funeral

Recordemol-o ainda hoje. Seja essa recordação um balsamo que lenifique a pungente magua que impedidamente nos tem vergastado. Ainda que os negrumes da dor entorpeçam o espirito fazendo-nos vacillar o braço, não olvidemos o estremecido amigo, essa alma limpida e

pura, tão prematuramente arrebatada, pelo mysterioso braço do destino, que a evolou para a etherea mansão dos justos.

Alem, n'aquella campã, jaz inerte o seu corpo, mas em semelhante estreiteza, não podia caber o coração excessivamente gigante do desventurado moço, que ficou entre todos que o estremeciam, refulgindo como a estrella matutina, entre as roseas cores da alvorada.

Recordemol-o sim, nas sombras vaporosas d'esse sonho fugaz de que ainda se julga preza a alma, e ainda que a falta absoluta d'espaco nos inibiu de o fazer nos dois numeros precedentes d'este jornal, não vimos hoje tarde, porque ainda nos escalda a saudade atrocissima da irreparavel perda.

No vasto templo de S. Francisco, tiveram logar os officios fúnebres na noite de 21 do corrente.

O recinto da igreja estava occupado por tudo quanto em Guimarães ha de mais selecto. Absltemo-n'os de enunciar os nomes das pessoas das diversas gerarchias, corporações etc., para o que necessitavamos dispor de muito espaco.

Terminada a funebre cerimonia, e recebendo a chave do caixão o ministro da Ordem Terceira de S. Francisco sr. Augusto Mendes da Cunha, foi o feretro conduzido até á porta da igreja por irmãos da Veneravel Ordem, pegando ás borlas os srs. Francisco Martins Fernandes, provedor da Real Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, d'esta cidade; Manoel Ferreira d'Abreu, inspector dos incendios; Fortunato José da Silva Basto, presidente da direcção do Club Commercial Vimaraneuse; Simão da Costa Guimarães, 1.^o commandante dos bombeiros voluntarios.

A porta do templo aguardava-o uma carreta d'esta benemerita Associação de que o finado era prestantissimo membro. A carreta, vellada por crepes de velludo e encimada por um tropheu, composto do capacete, machada e a agulheta sua arma de combate nos incendios, recebeu o feretro, que foi coberto pelas bandeiras do Club Commercial Vimaraneuse e da Associação dos Bombeiros Voluntarios, pondo-se em seguida em marcha para o cemiterio tirada a duas parelhas guiadas por criados. A enorme multidão que alli se agglomerava, seguiu o funebre cortejo, com lagrimas repassadas de intensissima dor.

O feretro era precedido por todas as corporações a que o finado pertencia, officialidade d'infanteria 20, sargentos, e a banda de musica do mesmo regimento, que durante o transitu tocava a formosa composição musical,—marcha funebre—*O martyr do Golytha*.

Da porta do cemiterio para o interior da capella pegaram ás borlas os srs. Joaquim Penafort Lisboa, 1.^o patrão; Abilio Gouveia e Eduardo Guimarães, aspirantes; Francisco Paredes, Emeliano Abreu e Augusto Passos, agulhetas da companhia de bombeiros.

A's pontas das bandeiras, os srs. coronel Chaby, Eduardo Almeida, vice-presidente da Associação dos voluntarios; João Gualdino Pereira, thesoureiro da mesma associação; e João Abreu, 2.^o commandante.

Sobre o feretro foram depostas diversas coróas, que passamos a enumerar:

De sua mãe, que foi conduzida no prestito pelo sr. dr. Avellino Germano da Costa Freitas, medico dos Voluntarios; de seus cunhados os srs. Luiz Dias de Castro e Joaquim Martins Guimaraes, pelo sr. dr. Antonio Marques da Silva Lopes, presidente da assemblea geral do Club Commercial Vimaraneuse; de diversos amigos, pelo sr. João Antonio Maria Gouveia Guimarães; da associação dos Voluntarios, pelo 2.^o commandante sr. João Abreu; do Grupo Musical de Lisboa, pelo seu director; de D. Ernestina Passos, um formoso bouquet, pelo sr. Gaspar Ribeiro da Silva Castro.

O caáver, encerrado em caixão de chumbo, ficou na capella do cemiterio, sendo no dia immediato sepellido pelos seus camaradas em jazigo, cuja propriedade ficou pertencendo ao finado, offerecido pelo sr. João Antonio Moreira Gouveia Guimarães.

Terminadas as as ceremonias religiosas no cemiterio, toda aquella multidão enorme, levada nas aza da saudade principiou a debandar silenciosa e triste. Ficara alli na estanca da egualdade, um pedaço da sua alma amesquinhada, abatida. Ficara alli o idolatrado moço, que nos arrebatamentos da juventude tanta vez disferira no animo dos seus amigos todas as vibrações do enthusiasmo, em empenhimentos generosos, onde a pujança do seu altivo pundonor, as expansões da sua alegria sobreshiam sempre.

Reposa amigo! No somno eterno em que jazes, e onde hoje está fruindo a bemaventurança, que é dada aos espiritos levantados como o teu, não vês ja os miasmos deletorios que corroem a sociedade; elles não ennegrecem, não offuscam o teu nome, que ficou, ressendo aromas, coberto de bençãos, cheio de flores, que nós e todos os teus amigos atiramos continuamente sobre a gelidez da tua campã, enquanto subsistir consagrada pelo amor que te dedicavamos a tua santa memoria, e essa subsistirá eternamente.

Centenario de Santo Antonio.—Festejos em Guimarães

Não desmereceu e antes augmentam de dia para dia, os desejos dos vimaranenses, para que os festejos em commemoração do centenario de Santo Antonio sejam n'esta cidade coroados do maior luzimento e brilhantismo.

E assim é de prevêr, attendendo aos muitos esforços e diligencias empregadas por todas as commssões, a quem dirigimos sinceros louvores.

A' manhã, pelas 5 horas da tarde, começa na igreja de S. Francisco a *Trézêna* em honra do miraculoso thamaturgo, como precedencia ás apparatusas festas commorativas do centenario antoniano em Guimarães.

Aquelles exercicios religiosos são executados a vozes e orgão pelas alumnas das aulas da V. Ordem Terceira Seraphica.

Por ordem do sr. commandador Manoel José Teixeira, alem dos festejos annunciados haverá tambem musica, fogo prezo e illuminação na noite de 9 de junho, no largo em frente do edificio da Ordem Seraphica.

Já começaram os ensaios dos côros das virgens e de fra-des, que teem de cantar na

imponente e magestosa proccissão do dia 9.

A musica, que como já noticiamos foi feita pelo revd.^{mo} padre Eugenio, dizem-nos ser d'um maravilhoso effeito, o que não é para admirar do subido merito artistico d'aquelle abalisado e distincto professor de musica.

Eis a letra dos côros:

CÔRO DE VIRGENS:

Salvé! filho glorioso
Do Patriarcha d'Assiz!
A sciencia te fez diuoso,
Fez-te a victoria feliz.

Do jardim de Portugal
Foste a mais bella flôr.
Nascestes e o imperio do mal
Tornou se em reino d'amor.

CORO DE FRADES:

Antonio, és grande na historia,
O ceu te chama bendito!
Tu és dos Luos a gloria
No seio do infinito.

Em seguir o teu Jezus,
Digno és d'imitação,
Amar o claustro e a Cruz
É signal de salvação.

Conclusão do Mez de Maria

Com o esplendor e magnificencia costumadas em todos as solemnidades religiosas que se realisam na igreja do Seminario da Oliveira, terá logar alli no proximo domingo a festividade da conclusão do Mez de Maria.

De manhã, ás 5 horas e meia começará a missa resada, havendo durante ella communhão geral com canticos, lucrando os fieis que n'ella tomarem parte 40 dias de indulgencias.

Pouco depois da missa terá logar a admissão dos congregantes de Nossa Senhora de Lourdes, sendo esta commovente cerimonia praticada com todo o rigor do Manual.

A's 11 horas celebrar-se-ha missa cantada a vozes, piano e harmonium, com exposição do Santissimo.

De tarde, pelas 4 horas, haverá sermão, pregando pela primeira vez n'esta cidade o nosso illustre patrio revd.^{mo} sr. padre Luiz Campo Santo, distincto membro da companhia de Jezus e exemplar ornamento da tribuna sagrada.

Fundo o sermão executar-se-ha o *Te-Deum, tantum ergo e genitori*, e haverá benção com o Santissimo Sacramento.

Encerrado o Santissimo, terá logar a consagração á Virgem, distribuindo-se seguidamente uma lembrança a todas as pessoas presentes.

O templo será ricamente ornamentado de damascos e sedas, flores naturas e artificiaes e grande quantidade de luzes.

Em todas estas ceremonias religiosas tomam parte os jovens seminaristas.

Processos de recrutamento

São hoje remettidos ao juizo de direito, devendo ser distribuidos na audiencia da proxima segunda-feira, os processos de reclamação dos mancebos ultimamente recenseados para o serviço militar.

Os processos remettidos este anno ajuizo são 515, augmentando por tanto 59 aos que foram julgados em 1894, que eram em numero de 456.

Mudança de tanque

Foi competentemente approvado o orçamento supplementar para a obra da mudança do tanque de S. Sebastião, organizado pelo sr. Antonio Martins Ferreira, conductor d'obras publicas.

A importancia é de reis 56\$000.

V. O. Terceira Dominica

Verificou-se no dia 27 do corrente a eleição da nova mesa da V. O. Terceira Dominica, d'esta cidade, sendo eleitos os seguintes srs.:

PRIOR—O revd.^{mo} abbade João Gomes d'Oliveira Guimarães.

SUB PRIOR—José Maria Leite.
SECRETARIO—Antonio Ferreira Ramos.

VIGARIO DO CULTO—O revd.^{mo} Domingos Antonio Antunes.

MESTRE DE NOVIÇAS—Fortunato Antunes Leite.

ZELADOR GERAL—Miguel José da Silva Eugenio.

THESOUREIRO GERAL—Francisco Gonçalves Fernandes Moreira.

CAIXA DO HOSPITAL—Manoel Joaquim de Castro.

CAIXA DOS ENTREVADOS—João d'Oliveira Mattos.

THESOUREIRO DO LAUSPERENNE—Joaquim Pereira Mendes.

CONSULTORES—Manoel Bernardino Alves e João de Souza Neves.

ZELADORES DA CÉRA—Sebastião Ribeiro e José Joaquim d'Almeida.

PRIOREZA—D. Violanta Boza Alves Pinto.

SUB-PRIOREZA—D. Adelaide Teixeira de Menezes.

METRA DE NOVIÇAS—D. Sophia Virginia da Costa Freitas.

SACRISTAS—D. Boza Delfina da Costa Pereira, D. Adelaide Maria de Jezus Felix, D. Izabel de Jezus Ribeiro, e D. Maria do Rozario.

Illuminação publica

Em sessão da commissão executiva, de 22 do corrente, foi apresentada uma proposta pelo sr. vereador José Miguel da Costa Guimarães, para que se nomeada uma commissão composta dos srs. vereadores Antonio Augusto da Silva Carneiro, Antonio Peixoto de Mattos Chaves e Rodrigo de Souza Macedo, para estudar e formular uma proposta para a illuminação da cidade por sistema differente do actual, dando a preferencia á luz electrica.

A proposta do sr. Costa foi unanimemente approvada.

Instrução primaria

Sendo de necessidade crear algumas escolas de instrução primaria n'este concelho e não havendo sido tomada superiormente resolução alguma ácerca do plano provisório das escolas elaborado pela camara municipal em 11 de julho de 1889, a commissão municipal resolveu que se extrahisse uma copia do mencionado plano e se enviasse ao sr. commissario de instrução primaria, para os fins convenientes.

Posse e legado

No proximo domingo do Espirito Santo, toma posse a nova meza da V. O. Terceira Dominica, havendo assole. nidades costumadas nos annos precedentes.

O edificio do hospital da Ordem e suas dependencias, estarão durante o dia expostos á visita do publico.

No mesmo dia, á tarde, a meza da Ordem distribuirá á sorte 20 esmolas de 240 reis cada uma a igual numero de pobres d'ambos os sexos, cumprindo assim o legado instituido pelo nosso saudoso ascendente o revd.^{mo} beneficiado José do Sacramento e Silva—um dos maiores e mais dedicados benefactores d'aquella corporação de beneficencia.

Da junta de Tagilde

O sr. presidente da junta de parochial da freguezia de Tagilde mandou entregar no cofre municipal a quantia de 138\$580 reis, importancia pertencente ao fundo de instrucção primaria.

Disposições testamentarias

O revd.^{mo} João Evangelista da Costa Veiga, abbade de S. Miguel das Caldas, ultimamente fallecido, deixou testamento contendo as seguintes disposições:

Nomeia herdeira D. Doolinda da Costa Veiga, a quem impõe a condicção de ter em sua companhia, enquanto viva, sustentando-a, vestindo-a e calçando-a e dando-lhe a quantia de 200 reis diarios, a Joana D'as Pereira, e no caso de a não ter em sua companhia, lhe dará casa para morar e a quantia de 600 reis diarios.

Deixa a Anna Coelho, que foi sua servçal, a casa da Penna e horta junta, sendo esta deixa livre de contribuições para a legataria.

Alem das disposições exaradas no testamento, o fallecido abbade deixou mais as seguintes, conforme o apontamento feito na presença do revd.^{mo} Bento Bravo, abbade da freguezia de Codeços:

- 100 missas pela sua alma.
- 50 pela das pessoas de familia, e Pedro Domingos José Lopes.
- 50 pelas almas do purgatorio em geral.
- 250\$000 reis para esmolas aos pobres e mais actos de beneficencia.

Bancos na Avenida

Em sessão municipal de ante-hontem, foi deliberado que se encarregasse o sr. engenheiro municipal de fazer o projecto e orçamento para a collocação de bancos de pedra ou de ferro na avenida, que d'esta cidade se dirige á estação do caminho de ferro.

«Portugal e Brazil»

Recebemos o 1.º numero do novo jornal assim intitulado, que se publica em Lisboa. E' orgão da colonia brazileira em Portugal.

O «Portugal e Brazil, jornal em grande formato, bom papel e magnifica impressão, é ornado de nitidas gravuras representando os retratos de celebridades portuguezas e brazileiras.

Traz os retratos do conselheiro Thomaz Ribeiro e do dr. Francisco Joaquim de Assis Brazil, os primeiros embaixadores dos dois paizes depois de

restabelecidas as relações entre Portugal e Brazil, e bem assim os retratos do consul geral do Brazil João Vieira da Silva e do marquez de Francos, e conselheiros Custodio M. Borja e João Tavares da Silva, acompanhados dos respectivos apontamentos biographicos.

O novo collega é assaz interessante, honra devéras a empresa editora.

agradecendo-lhe pois a honrosa permuta que nos proporciona, desejamos-lhe vida longa e prospera.

Construção de aqueducto

Foi arrematada em sessão municipal de 29 do corrente a obra da construção d'um aqueducto no largo do Duque de Bragança.

Esta construção foi adjudicada ao sr. Bento Martins, pela quantia de 49\$000 reis.

A' ULTIMA HORA

Morte repentina

A' hora que escrevemos, uma da tarde, acaba de fallecer repentinamente no passeio do lado poente da rua de Santa Luzia, Antonio da Costa, casado, conhecido ex-criado do fallecido conde de Santa Luzia.

O finado, já de avançada idade, era homem de bom comportamento.

A terra lhe seja leve.

A's almas caridosas

A's almas caridosas implora mos protecção para a infeliz Casimira Roza Mendes, tísica, que, vindo na maior indigencia, para cumulo da sua desventura tem junto de si seu marido completamente cego e tres filhinhos menores implorando pão para mitigarem a fome!

Os cinco infelizes moram na rua de Santa Luzia, n.º 41—2.º andar.

Agostinho da Freitas (o Verdura), casado, caidor, tendo em sua companhia a mulher e um filho menor e achando-se em extrema miseria por não poder exercer a sua profissão, por se achar doente, implora ás almas caridosas um esmola pelo Amor de Deus.

Mora na travessa da Quintã (ao fim da rua de Santa Luzia) n. 5.

PUBLICAÇÕES

JULIO BARRILI

O MELRO BRANCO

AVENTURAS DE TERRA E MAR
TRADUÇÃO DE

Salomão Sarraga

Delicioso romance no genero dos de Julio Verne e Mayne Reid, esplen. didamente illustrado em desenhos originaes de Bounamore gravados em madeira.

Um volume de 450 pag. broch. 1\$000 Encadernado, capa especial... 2\$800 A' venda na Companhia Nacional Editora, L. do Conde Barão, 50—Lisboa

Trabalhos Oratorios

DO PADRE F. J. PATRICIO

Um volume com vinte sermões - bre varios assumptos religiosos.

A' venda nas principaes livrarias

PREÇO 700 REIS

JULIO LOURENÇO PINTO

O ALGARVE

(Nas impressões) et

Um volume 500 reis—Pedidos aos editores Lopes & C.ª, Livraria Portuense, 119, R. do Almada, 123—Porto.

Almanach de Braga e seu districto

Commercial, burocratico, discipativo, chrographico e historico para 1895 (2.º anno da sua publicação)

Com um indice largamente desenvolvido

Dirigido por Azevedo Coutinho Publicado por Laurindo Costa O mais completo e rigoroso nas suas indicações.

Preço 300 reis

A' venda em casa do sr. João Gualdino Pereira—Praça de D. Afonso Henriques—Guimarães.

Bibliotheca d'Instrução e educação

JEAN MACÉ

His oria de um bocado de pao

CARTAS A UMA SENHORA

Sobre a vida do homem e dos animaes

SONETTO

Pelo rev.º padre Rossa, ou defeza e apologia da verdade e da justiça, e censura e critica dos costumes.

Um elegante volume de mais de 250 paginas. Em brochura 600 reis. A' venda nas principaes livrarias, de Lisboa e Porto.

VERSÃO PORTUGUEZA

—DE—

JULIO VASQUES

(MEDICO)

PREÇO:

Brochado..... 600 reis
Cartonado..... 700 »

A' venda na PAPELARIA CENTRAL

PENAFIEL

THEOLOGIA

FUNDAMENTAL

PELECCÕES PO

MANOEL D'ALBUQUERQUE

Esta obra, de 434 pag. em oit. grande, é escripta em editoma portuuez. Recommenda-se pela clareza da exposição e solidez das demonstrações. E' util não só ao clero, mas tambem aos seculares que desejarem ter aprofundado conhecimento dos fundamentos da Religião catholica.

1 volume 1\$200 reis. Pelo correio 1\$280 reis. A' venda na livraria da Fraga Lamares, rua da Ponte, Leça da Palmeira.

PINHEIRO CHAGAS

MIGAHAS

—E—

HISTORIA PORTTUEZA

4 volume, brochado, 200 rs. ou 300 reis encadernados

A' venda na casa editora de Antonio Maria Pereira, rua

Augusta, 50 a 54—LISBOA

FI DE SECULO

(Historias do meu tempo) por

LINO D'ASSUMPCÃO

Um bello volume de contos, nitidamente impresso, 600 reis.

Vende-se na Companhia Nacional Editora, L. do Conde Barão, 50—Lisboa

Agradecimento

OS abaixo assignados julgam ter agradecido a todas as pessoas que os cumprimtaram por occasião do fallecimento do revd.^{mo} João Evangelista da Costa Veiga, abbade de S. Miguel das Caldas de Vizella. Pedendo contudo, ter-se dado alguma falta involuntaria vem por este meio reparala, protestando o seu eterno reconhecimento. Braga, 30 de maio de 1895.

Maria do Carmo Vargas Neves
Gracinda Augusta de Souza Neves Guimarães
Delfim Augusto Maria de Souza Neves
Joaquim José Ribeiro Guimarães.

ANNUNCIOS

Arrematação

(2.ª Publicação)

NO dia 2 de junho proximo, ás 11 horas da manhã, no Tribunal do Juizo, estacionado no palacete das Lamellas, d'esta cidade, por assim se haver promovido e ordenado no processo crime

PHOTOGRAPHIA CARDOSO

63-RUA DE SANTA MARIA-63

GUIMARÃES

Este atelier está montado nas melhores condições e aperfeicoamento. E' dirigido pelo conhecido photographo José dos Santos Carvalho. Trabalho em todo o tempo, modicos preços.

que o Ministerio Publico promove contra incertos, se tem de arrematar em hasta publica diferentes moveis e objectos destinados a jogo de azar, os quaes serão postos em praça pelos valores da respectiva avaliação, constantes do alludido processo, existente no cartorio do escrivão abaixo assignado, onde poderá ser examinado por quem assim o pretenda.

Guimarães, 20 de maio de 1895.

Verificado,

Marques Barreiros.

O escrivão,

José Joaquim d'Oliveira.

Verdadeiros granulos dosimetricos e Sedlitz granulado

CHAUTEAUD—BURGGRAEVE

Não confundir com os de Gustave Chanteaud e outros imitadores

Deposito geral no paiz—Pharmacia Birra & Irmão—Porto.

Na pharmacia do sr. Rodrigo José Leite Dias encontra-se a colleção completa dos verdadeiros granulos dosimetricos—Burggraeve—Chanteaud e Sedlitz.

Desconto para pharmacias.

Atenção

QUEM não quizer soffrer mais do estomago, compre a magnifica Jenebra Portueza, que se vende na Confeitaria de Barbosa & Vieira, á Senhora da Guif. Preço por garrafa 600 reis.

Chá russo em pacotes a 200 reis.

Manteiga especial da veiga de Sattam a 1:150 reis o kilo; latas de 200 e 500, grammas.

CASIMIRO ARZOLA

O JARDIM

M/NOAL DO JARDINEIRO AMADOR

Publicou-se o 1.º volume de 516 pag., illustrado com 144 gravuras elucidativas do texto

Preço por assignatura..... 3:000 reis
Avulso..... 1:500 »

Está no prelo o 2.º e ultimo volume, cujo preço é o mesmo do primeiro. Os pedidos acompanhados da sua importancia, devem ser feitos a José Marques Loureiro, editor, rua dos Fegueteiros, 5—Porto

Nova Agencia

DE

Compagnias de Navegação a Vapor



Carreiras de paquetes para os Portos do Brazil

DS COMPANHIAS :

Compagnia do Pacifico, Messageries Maritimes, Lloyd Bremen, Import & Holt, Hamburgoeza, Franceza Chargeurs Réunis, Idia Rea Ungeza, Red Cross Line, e Empresa Nacional. MaPaque es a salir de Leixões todos os mezes nos dias 2, 8, 15, 20, 25, 28, e de Lisboa nos dias 3, 7, 12, 16, 21, 26 e 30. Facultamese passagens para todas estas companhias a ei nos reduz dos. Para mais esclarecimentos dirigir á tabacaria de José Joa-25—RUA DA RAINHA—27.

GUIMARAES

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DE PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUTORIZADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval (o distincão que lhe não mereceram outras preparações), e a considera-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, de fluxo, tosses rebeldes, tesse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte avulada do envoltorio esta minha assignatura com tinta azul.

P. A. Franco

Morrhuel de Chapoteaut

O Morrhuol contém todos os principios que entrão na composiçao do oleo de figado de bacalhão, excepto a materia gordurosa. O oleo, como sabem todos, desagradavel pelo seu cheiro e seu sabor, é muitas vezes rejeitado pelo estomago e provoca a diarrheia. O Morrhuol pelo contrario é bem accetto pelos doentes, e actualmente, nos hospitaes e em todos os estabelecimentos de caridade, e na clinica civil, os medicos felicitão-se por ter encontrado no Morrhuol um medicamento, que desperta o appetite, acaba com a tosse e os suores nocturnos, restitue aos tísicos as cores perdidas, augmenta-lhes as forças, melhorando consideravelmente o seu estado. O Morrhuol, que as crianças tomão sem a menor difficuldade, modifica promptamente a sua constituição, quando ellas são debéis, lymphaticas e sujeitas a resfriamentos.

O Morrhuol, que é um producto em tudo differente dos chamados extractos de figado de bacalhão, encontra-se encerrado em capsulas redondas, cada uma das quaes representa 25 vezes seu peso de oleo escuro, que os medicos reconhecem ser o mais rico de principios activos.

PARIS, 8, Rue Vivienne, 8
E EN TODAS AS PHARMACIAS

J. AGOSTINHO DE MACEDO

OS BURROS

OU O

REINADO DE SANDICE

Preço, br..... 300 reis.
A' venda na livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeiraes, 48 e 20, Porto.

Capsulas de Quinina de PELLETIER

Hoje não ha quem ignore que Pelletier é o inventor da Quinina e que a sua marca de fabrica foi adoptada por todos os medicos, por ser a mais pura e a mais eficaz contra as Enxaquecas, as Neuralgias, os Accessos febris, as Febres intermitentes e paludosas, a Gota, o Rumatismo e os Suores nocturnos.

Cada capsula, da grossura de uma ervilha, tem o nome de PELLETIER. (PELLETIER) Ellas obrão mais promptamente do que as pilulas e grageas, e engolem-se com mais facilidade do que as hostias.

Vendem-se em frascos de 10, 20, 30, 100, 200, 500 e 1000 capsulas. É o tonico mais poderoso que se conhece. Uma capsula somente representa um grande copo de vinho de quina.

Deposito em Paris, 8, Rue Vivienne



PARIS

Printemps

NOVIDADES

Requisito-ço

o catalogo general illustrado, em portuguez ou em francez, contendo 530 requizitos (papellos, medallas) para o ESPAGO O INVERNO que se remette por 1/2 de franco a quem o pedir no carta devidamente franqueada e dirigida a

M. JULES JANVET & Co

PARIS

Este catalogo illustrado, em portuguez ou em francez, contendo 530 requizitos (papellos, medallas) para o ESPAGO O INVERNO que se remette por 1/2 de franco a quem o pedir no carta devidamente franqueada e dirigida a

Este catalogo illustrado, em portuguez ou em francez, contendo 530 requizitos (papellos, medallas) para o ESPAGO O INVERNO que se remette por 1/2 de franco a quem o pedir no carta devidamente franqueada e dirigida a

Este catalogo illustrado, em portuguez ou em francez, contendo 530 requizitos (papellos, medallas) para o ESPAGO O INVERNO que se remette por 1/2 de franco a quem o pedir no carta devidamente franqueada e dirigida a

Este catalogo illustrado, em portuguez ou em francez, contendo 530 requizitos (papellos, medallas) para o ESPAGO O INVERNO que se remette por 1/2 de franco a quem o pedir no carta devidamente franqueada e dirigida a

Este catalogo illustrado, em portuguez ou em francez, contendo 530 requizitos (papellos, medallas) para o ESPAGO O INVERNO que se remette por 1/2 de franco a quem o pedir no carta devidamente franqueada e dirigida a

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE



DOENÇAS DE PEITO



FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE ACCOTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriais, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradavel alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, leva o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

TYPOGRAPHIA

VIMARANENSE

Nesta officina encarregam-se de qualquer trabalho typographico garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

COLECCÃO

Camillo Castello Branco

VULGARISACÃO DO GRANDE ESCRIPTOR

UM VOLUME CADA MEZ

Collecção do primeiro romancista e ão grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Queimada

LISBOA

Guimarães, Typ. do "Vimaranense"

Rua das Lamellas, n.ºs 45, 47 e 49